



Título: Reduflação? Um estudo de caso no mercado de leite condensado, no Brasil, em 2021 e 2022

Aluna: Bruna Rousseau Ferreira

Orientadora: Angelita Pereira Batista

RESUMO

No ano de 2022, o leite condensado ganhou destaque no Brasil pela alta nos preços e pelo surgimento de um possível substituto, a mistura láctea de soro de leite. Popularmente, esse mecanismo de ajuste do mercado ganhou manchetes com o nome de “reduflação”. O estudo em questão buscou identificar a existência deste fenômeno no mercado nacional de leite condensado, além de avaliar a evolução de preços do produto e de seus principais insumos. Ainda, através do mapeamento das principais marcas nacionais, observou-se modificações que envolvem outros aspectos relacionados ao *design* das embalagens, opções de produtos, composição nutricional. A análise de séries de preços do leite condensado, do Instituto de Economia Agrícola (IEA) para a cidade de São Paulo, e de seus principais insumos (leite e açúcar) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) para o Estado de São Paulo, mostrou a tendência crescente nos anos de 2021 e, principalmente, em 2022. Os dados corroboraram a perda de poder de compra, em 2021, e a deflação, em 2022, fruto da redução de consumo. Quanto ao estudo de caso, não se identificou a redução de peso nas embalagens, como mecanismo de ajuste para lidar com as pressões inflacionárias do período, mas sim modificações na composição de produtos, retiradas de opções do mercado e a introdução da mistura láctea, um produto de menor qualidade nutricional. Por fim, ressalta-se a importância da realização de outros estudos empíricos na área, de forma a contribuir para a construção de um arcabouço teórico que possa melhor definir o funcionamento dos mecanismos de ajustes, sob pressões inflacionárias, assim como a regulamentação dos limites legais de atuação das empresas.

Palavras-chave: embalagens, inflação, mistura láctea, peso, preços